

**Pela anulação do leilão de privatização da vale do rio doce**

## A Vale era do povo, queremos ela de novo

**Plebiscito**



privilegiada.

Outra irregularidade comprovada foi a participação como "consultor" do banco Bradesco, que mais tarde viria a se tornar um dos acionistas da Companhia.

A presença do Bradesco no leilão se deu de forma indireta, já que não podia participar, pois foi um dos "avaliadores". Como o banco já possuía 17,9% do capital votante da Companhia Siderúrgica Nacional que, por sua vez, montou o consórcio comprador da maior fatia de ações da Valepar, atual controlador acionário da Vale, deu a lógica: cartas marcadas.

Não foi incluída na "avaliação" a maior jazida de ferro do mundo, localizada em Carajás (PA), nem minérios explorados pela empresa, como manganês, bauxita, ouro e nióbio. Até mesmo a sólida e rica infraestrutura da estatal, formada pelos complexos industriais, usinas, ferrovias, portos e navios ficou de fora.

### Internacionalização do subsolo

Além disso, foram internacionalizados, de acordo com o Tribunal de Contas da União, 23 milhões de hectares, quando o Código Penal Militar proíbe a internacionalização de áreas maiores do que dois mil hectares sem aprovação do Senado e das Forças Armadas, o que não foi feito. Agora, conforme a própria Vale, o lucro do primeiro semestre de 2007 bateu novo recorde: 10,937 bilhões, 80% maior do que foi registrado no mesmo período de 2006. No ano passado, o lucro líquido da Vale foi de R\$ 13,431 bilhões. Já as exportações, chegaram a R\$ 6,4 bilhões nesses primeiros seis meses, bem acima dos R\$ 4,8 bilhões do primeiro semestre de 2006.

### Lucros estupendos

O que tem alavancado esses lucros estupendos é a formidável alta do preço do minério de ferro no mercado mundial, devido à ação do cartel formado pela própria Vale privatizada, BHP Billinton (australiana) e Rio Tinto (inglesa), que controla 70% do mercado mundial do

minério.

Com o controle, o monopólio, a rapinagem, a sangria das riquezas dos países e povos pelo mundo afora. Tal concentração ganhou ainda mais espaço, recentemente, com a aquisição da canadense Inco pela Vale. Com tantas irregularidades, a leiloata está sendo colocada em xeque pela Justiça desde a sua realização, com amplos setores da sociedade se mobilizando para retomar o controle da estatal, afirmando a soberania contra a entrega, o desenvolvimento contra o retrocesso, o direito contra o crime.

Diante do desafio de enfrentar e derrotar a cortina de manipulação e silêncio erguida pela mídia para desinformar sobre atos e fatos de tamanha relevância e gravidade, vamos somar força e consciência nesta

campanha.

### Leilão da vale é crime de lesa-pátria

O leilão da Companhia Vale do Rio Doce é um crime de Lesa-pátria, que precisa ser anulado a fim de que este patrimônio nacional estratégico seja retomado pelo povo brasileiro.

O Tribunal Regional Federal, em Brasília, já acatou a nulidade da avaliação do valor da "venda" da Vale, mas é a mobilização popular que garantirá que governo e Judiciário revertam esse assalto.

**Participe do plebiscito de 1 a 7 de setembro**, some-se conosco nesta campanha em defesa do desenvolvimento e da soberania do Brasil.

### Você sabia?

- A Vale é a maior produtora e exportadora de minério de ferro do mundo, com reservas comprovadas de 41 bilhões de toneladas.
- O lucro da Vale em 2006 foi de R\$ 13,431 bilhões, enquanto o preço de "venda" foi de 3,3 bilhões.
- A Vale é a principal produtora de bauxita, ouro (cujas imensas e lucrativas minas só foram abertas depois do leilão) e alumínio da América Latina.
- A Vale possui a maior frota de navios transportadores de grãos do mundo, controla uma malha ferroviária de mais de 9 mil quilômetros de extensão.
- A Vale possui concessões, por tempo ilimitado, para realizar pesquisas e explorar o subsolo em 23 milhões de hectares do território brasileiro, o que equivale à soma das áreas de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte.
- O governo FHC deixou de fora da "avaliação" 54 empresas em que a Vale operava, como a Açominas, a CSN, a Usiminas e a Companhia Siderúrgica Tubarão. Também foram entregues de graça as reservas de titânio, calcário, dolomito, fosfato, estanho, cassiterita, granito, zinco, grafita e nióbio.
- As reservas de urânio (matéria-prima para a energia e armas nucleares) - de posse da Vale - são propriedade exclusiva da União e não poderiam ter sido vendidas.

### MODELO DE CÉDULA (Fonte: [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br))

Em 1997, a Companhia Vale do Rio Doce - patrimônio construído pelo povo brasileiro - foi fraudulentamente privatizada, ação que o Governo e o Poder Judiciário podem anular.

### A Vale deve continuar nas mãos do capital privado?

**SIM**

**NÃO**

## Editorial

## Quase dois mil quilômetros rodados Seis núcleos regionais visitados mais de cem associados contatados

No período de 13 a 21 de agosto de 2007, foram realizadas as primeiras reuniões regionais do SINDI/SEAB. O saldo deste período é bastante positivo, pois houve boa participação dos associados e uma excelente acolhida à Presidente do Sindicato. Este primeiro roteiro contemplou os Núcleos Regionais de: União da Vitória, Pato Branco, Cascavel, Umuarama, Maringá e Paranavá. Em Cascavel, foram feitos contatos individuais e foi agendada uma reunião regional para o dia 13 de setembro de 2007.

Estas visitas aos Núcleos Regionais do Sindicato têm como principais objetivos: aproximar mais a Executiva da base sindical, fortalecer o trabalho dos diretores regionais do Sindicato, ouvir de perto as reivindicações e opiniões dos associados, construir uma grande mobilização de nossa base sindical para podermos avançar nas conquistas e irmos construindo a participação no II Congresso do SINDI/SEAB previsto para ser realizado no primeiro semestre de 2008.

Relatórios regionais mais detalhados deverão ser publicados nas próximas edições do Jornal do SINDI/SEAB, mas, de início, pode-se dizer que as **principais questões** levantadas se referem a:

- **Cobrar do Governo o aumento anunciado e até agora NÃO DADO e o respeito à DATA BASE;**

- Adequar a tabela de cargos e salários de forma que o Agente de Execução receba salário no valor de 65% do salário pago ao Agente Profissional; e que o Agente de Apoio receba 65% do salário pago ao Agente de Execução;

- **Cobrar o pagamento das Progressões e Promoções em atraso;**

- Descongelar o valor pago de insalubridade;

- **Criar mecanismos legais para que o trabalho insalubre do estatutário também seja contado como tempo de serviço, da mesma forma como é feita pela CLT;**

- Implantar o pagamento da insalubridade a todos os funcionários viveiristas do IAP;

- **Distribuir uniformes novos ANUALMENTE aos viveirista;**

- Melhorar o atendimento, a cobertura e os serviços prestados pelo SAS – Sistema de Atenção à Saúde do Servidor Público Estadual do Paraná;

- **Realizar concurso público para repor**

**o quadro de funcionários e resolver o problema dos estagiários;**

- Buscar solução para o problema dos desenquadrados, antigos e atuais;

- **Pagar a FG - Função Gratificada - aos servidores do Setor Administrativo dos Regionais;**

- Melhorar a infra-estrutura dos Escritórios Regionais, tanto do IAP como da SEAB;

- **Criar mecanismos legais que possibilitem ao aposentado o pagamento dos benefícios obtidos antes da aposentadoria;**

- Publicar no Jornal do SINDI/SEAB um relatório atualizado das Ações Judiciais em andamento e os precatórios a serem pagos;

- **Construir uma grande mobilização para a semana do servidor público estadual, ou seja, de 22 a 26 de outubro de 2007;**

- Desencadear uma campanha de valorização do Servidor Público Estadual;

- **Exigir dos órgãos do Governo maior apoio à capacitação técnica do servidor público;**

- Cobrar do Governo uma política clara de fiscalização, licenciamento e gestão ambiental e agropecuária, pois o técnico muitas vezes se sente desamparado institucionalmente quando exige o cumprimento da lei;

- **Combater o assédio moral exercido muitas vezes por chefias;**

- Solicitar que os Secretários de Estado da base do SINDI/SEAB visitem os Escritórios Regionais e mantenham maior e melhor contato com os funcionários.

Há também o problema da falta de informações a respeito das transformações que ocorrerão, em breve, na SUDERHSA. Embora o Sindicato tenha solicitado audiências com os responsáveis, até o momento nada foi agendado.

Muitas das questões relacionadas acima são reivindicações antigas dos servidores públicos de nossa base sindical e estão incluídas na plataforma apresentada durante o processo eleitoral que elegeu a nova diretoria do SINDI/SEAB para a gestão 2007 – 2010.

Portanto, para que as conquistas avancem, precisamos do apoio e mobilização de todos e todas.

Nas próximas semanas daremos seqüência às visitas aos Núcleos

Regionais do Sindicato e já estão agendadas:

- **DIA 28/08/2007** – 09h00 – **GUARAPUAVA** (na sede do IAP – Rua Brigadeiro Rocha, 1970).

- **DIA 28/08/2007** – 14h00 – **PITANGA** (no Viveiro do IAP – Trevo de acesso ao Santa Regina, na entrada principal de Pitanga).

- **DIA 29/08/2007** – 09h00 – **IVAIPORÁ** (sede do IAP – Avenida Souza Naves, 2280 – próximo ao Centro Social Urbano).

- **DIA 30/08/2007** – 09h00 – **CURITIBA** (concentração na Praça Santos Andrade e caminhada até o Centro Cívico – há a previsão de realizar uma reunião com a SEAP).

- **DIA 12/09/2007** – 09h00 – **CAMPO MOURÃO** (local a ser confirmado, mas provavelmente na sede da SEAB – Avenida João Bento, 1899).

- **DIA 13/09/2007** – 09h30 – **CASCABEL** (na sede da SEAB – Rua Antonina, 974).

- **DIA 13/09/07** – 16h00 – **TOLEDO** (Rua Guaíra, 3132 – Jardim Lassale – a confirmar).

- **DIA 14/09/07** – 09h00 – **LITORAL / PARANAGUÁ** (na sede do IAP – Rua Benjamim Constant, 277 – após o late Club de Paranaguá – Bairro Oceanía).

### Novas datas

Novas datas devem ser definidas com os Núcleos Regionais de: **Londrina, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Ponta Grossa e Irati.**

As reuniões por locais de trabalho em **Curitiba** também deverão ser re-agendadas.

**AGENDE-SE!  
PARTICIPE!  
AJUDE A CONSTRUIR UMA  
GRANDE MOBILIZAÇÃO DO  
SINDI/SEAB NO ESTADO DO  
PARANÁ!**

## Projeto Mutirão



O Sindi/Seab marcou presença no projeto Mutirão da CUT, para formação de dirigentes, quem participou foi a diretora, Liliam Gomes, em Curitiba.

Fique atento que a CUT vai promover esse curso no interior do estado também.

## Prestação de contas

JUNHO/2007	
Crédito – Entradas	
Contribuições/Dotações	R\$ 26.416,63
Receitas Aplic. Financeiras	R\$ 1.586,25
Precatórios	R\$ 0,00
Reembolso de despesas	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 28.002,88</b>
Débitos – Saídas	
Impostos e Taxas	R\$ 176,49
Cursos/Congressos/Seminários	R\$ 172,23
Salários/Ordenados	R\$ 2.829,00
Encargos Sociais	R\$ 1.386,01
Vale Transporte	R\$ 452,20
Honorários Profissionais	R\$ 1.810,00
Encargos Sociais – Honorários	R\$ 76,00
Luz/Água/Telefone	R\$ 577,83
Associação de Classes	R\$ 1.072,14
Despesas c/ Veículos/Manutenção	R\$ 88,01
Assinaturas/Publicações	R\$ 1.540,00
Material de Expediente	R\$ 882,46
Disp. c/Alimentação/Refeições	R\$ 503,54
Contrib./Doações	R\$ 20,00
Despesas Diversas	R\$ 19.354,60
Manutenção/Conservação	R\$ 40,00
Despesas Bancárias/Financeiras	R\$ 59,58
Despesas de Viagens	R\$ 0,00
Custas Judiciais	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 31.040,09</b>
Resultado do Período	R\$ (3.037,21)
Resultado Acumulado	R\$ 67.658,23

Curitiba, 16 de Julho de 2007.  
Diógenes Costa  
Contador CRC 022332/0-2 PR

**Reajuste dos Servidores do QPPE - Lei 15.512**  
**Aprovada em 31/05/2007 - A espera já passa a 2 meses**

### Quem somos

**Diretoria Executiva Estadual:** Presidente: Laura Jesus de Moura e Costa (Sema/Curitiba). Vice-Presidente: Antoninho Fontanella (Seab/Francisco Beltrão). Secretário Geral: Ademir da Silva (Iap/Curitiba). 1ª Secretária: Carmem Terezinha Leal (Sema/Curitiba). 2ª Secretário: Helverton Luis Corino (Iap/Maringá). Tesoureira Geral: Maria Auxiliadora Fernandes (BPPR/Curitiba). 1º Tesoureiro: Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (Seab/Curitiba). **Conselho Fiscal:** Titulares: Heitor Rubens Raymundo (Iap/Curitiba). Saonara do Rocio Porto (Iap/Guarapuava). Milton Vasconcelos Guedes (Seab/Curitiba).

Luta

Mais de 20 mil em Brasília

# Ofensiva cutista pelos direitos toma a Esplanada



Mobilização da CUT reúne trabalhadores de todo país na capital federal

No dia 15 de agosto, a CUT promoveu, em conjunto com outras Centrais Sindicais do País, o Dia Nacional de Mobilização, em Brasília, que tomou a Esplanada dos Ministérios. Caravanas de todo o país se encontraram na capital nacional para reivindicar e negociar melhorias para os trabalhadores de diversas categorias.

O Sindi/Seab foi representado pela diretora, Liliam Gomes, que foi a Brasília na caravana da CUT/PR.

De acordo com o presidente nacional da CUT, Artur Henrique, a pressão da classe trabalhadora deve ser exercida em várias frentes, "junto ao Congresso, ao Judiciário e ao Executivo". "Um dia de mobilização, que potencializa as várias iniciativas de distintas categorias por melhorias nas condições de vida e trabalho, seja pela redução da jornada, pelo combate à informalidade ou contra a limitação do direito de greve".

## Foram várias as formas de expressar a defesa da pauta de reivindicações

**"Aperto" no Congresso:** No ato político em frente ao Congresso, os manifestantes realizaram o prometido "abraço" ao Congresso Nacional, logo rebatizado pelos presentes como "aperto". Após a revoada de bexigas vermelhas, teve início a sucessão de falas políticas de dirigentes de todos os ramos.

**Périplo da CUT:** Dirigentes cutistas começaram a jornada de pressão e negociação com audiência, no Palácio do Planalto, com o titular da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, responsável pela relação do governo com os movimentos sociais.

**Servidores públicos:** o ministro afirmou

que a elaboração de um sistema de negociação permanente no setor público já está a caminho. Um grupo de trabalho formado por representantes do funcionalismo foi formado e iniciou a construção do projeto. "Temos a determinação do presidente de regulamentar a negociação coletiva no serviço público. O grupo de trabalho encarregado da elaboração está com a bola". Ele afirmou ainda que projetos atabalhoados de restrição à greve que chegaram aos jornais, como a da AGU, não representam posição do governo.

**Convenção 151:** a ratificação vai sair, garantiu Dulci. A Convenção tem como objetivo principal o respeito à organização sindical e à negociação coletiva. "A 151 abre o caminho para que a negociação também se estenda aos estados e municípios", comentou. No momento, o texto passa pelos trâmites burocráticos dos ministérios afins. "Mas é certo que atenderemos essa reivindicação da CUT", afirmou.

**Convenção 158:** "O Planejamento e o Trabalho já aprovaram a ratificação", disse Dulci. A 158 inibe as demissões imotivadas, atualmente usadas em larga escala para diminuir salários e enfraquecer a organização dos trabalhadores. "Estamos na fase de consultas aos ministérios, para aparar arestas jurídicas que possam existir. O governo está decidido a fazê-lo".

**Emenda 3:** "Estamos todos nos empenhando, em todas as frentes, para manter o veto do presidente à emenda 3. Na próxima reunião do conselho político, com lideranças de todas as bancadas, o governo federal vai reforçar essa posição".

**Interdito proibitório:** "Temos mantido

contato com o Judiciário, estamos fazendo várias gestões para resolver essa questão. É preciso muito tato". O Interdito proibitório é quando, por exemplo, os bancários entram em greve e um juiz determina que nenhuma agência bancária no Brasil inteiro possa ter manifestação em frente ao local.

**Emenda 54:** chamada de "trem da alegria" pelos grandes jornais, a contratação definitiva de servidores sem estabilidade, mas há bastante tempo no serviço, é vista como possível por Dulci. "Uma de minhas primeiras lutas como sindicalista foi pela contratação de professores nessas condições, em Minas", lembrou. "Porém, precisamos elaborar um critério justo: um concurso público em que o tempo de casa conte pontos, por exemplo".

## Resultados da audiência com o ministro Paulo Bernardo

O Ministério havia se comprometido com o atendimento de três reivindicações da Central. O envio da Convenção 151 ao Senado, para ratificação, será feito pelo governo até o dia 7 de setembro, no máximo. Nesse período, o governo e uma representação de servidores federais vão elaborar o texto de emenda constitucional para adequar a legislação vigente à 151, de modo que ambos os textos estejam prontos no mesmo período. O PLP será revisto. "Isso é decisão tomada, vamos fazer", havia dito Paulo Bernardo durante a audiência.

Informado de que o deputado Fernando Pimentel, relator do projeto na Câmara, dissera que esperava uma sinalização do governo, Bernardo telefonou-lhe. Ficou marcado para a próxima semana o início das mudanças necessárias ao projeto, que o governo se recusa a retirar integralmente.

**PL das Fundações:** Durante a audiência, ficou acertado também que a proposta de criação de fundações estatais será revista, a partir de debates setoriais, conforme acertado no dia anterior (14/08) com o ministro José Gomes Temporão, da Saúde. Bernardo garantiu também que o governo vai estabelecer o processo de eleição direta de trabalhadores para o conselho de administração das empresas estatais.



# ▶▶▶ RAPIDINHAS

## Reajuste e promoção

Últimas informações dão conta de que a SEAP já detém a regulamentação da segunda promoção para o cargo de Agente Profissional, prevista na Lei PR nº 13.666/02 a cada quatro (4) anos, mas ainda depende de análise e decisão do governador.

## Vejamos a data e legislação, relativa à primeira promoção:

**AP:** Outubro de 2002 - Realização da primeira promoção para o cargo de Agente Profissional (AP) do QPPE - Decreto nº 6.383, em 11/10/2002.

**AA e AE:** Dezembro de 2003 - Realização da promoção para os cargos de Agente de Execução (AE) - Decreto nº 2.333, 10/12/2003 e para o Cargo de Agente de Apoio (AA): Decreto nº 2.334, de 10/12/2003.

**Maio de 2007:** Sanção da Lei PR nº 15.512, de 31 de maio de 2007 - Súmula: Reajusta os vencimentos das carreiras estatutárias do Poder Executivo do Estado do Paraná, institui data base para revisão geral anual, conforme específica e adota outras providências.

Art. 1º Fica concedido o índice geral de 3,14% (três vírgula quatorze por cento) na referência salarial inicial das tabelas de vencimento básico, com o conseqüente reflexo nos intervalos e interclasses, respeitada a amplitude salarial e a dinâmica intercargos, a todas as carreiras estatutárias do Poder Executivo do Estado do Paraná, para atendimento ao disposto no inciso X do Artigo 27 da Constituição Estadual.

Para o Quadro Próprio do Poder Executivo (QPPE), o índice previsto nesta Lei PR nº 15.512/2007, ficou definido em 3,34%.

\* Através do ofício nº 21(SID N° 9.390.009-0, 31/05/2007), encaminhado à SEAB, o SINDISEAB, reivindicou a implementação da promoção para o cargo de AP, vencida em julho/2006 (outubro/2006).

\* Desde março (Ofício nº 7 - SID nº 9.388.741-7, 06/03/2007), o SINDISEAB encaminhou a PAUTA DE REIVINDICAÇÕES 2007 e reivindicou junto à SEAP participação na regulamentação da segunda promoção para o cargo de AP (a resposta da SEAP foi divulgada no Jornal do SINDISEAB N° 142 - 2ª quinzena de junho).

## Sem pressão, não há solução!

Ou seja, temos que retomar as reivindicações no sentido do pagamento do percentual de 3,34% (Lei PR 15.512/2007) e a implantação da segunda promoção para o cargo de AP, bem como a regulamentação da segunda promoção para o cargo de Agente de Apoio (AA) e Agente de Execução (AE), que vencem em dezembro de 2007.

## Assédio Moral

O Fórum das Entidades Sindicais de Servidores do Paraná, do qual o Sindi/Seab faz parte, lançou o abaixo assinado (que já está disponível no site [www.sindiseab.org.br](http://www.sindiseab.org.br) no link "Campanha") para modificar o artigo 285 do Estatuto do Servidor.

Com essa mudança, a prática do assédio moral passa a ser punida com o mesmo rigor que são punidas as demais infrações disciplinares. Para isso são necessárias assinaturas, faça sua parte, imprima o documento que está disponível no site do Sindi/Seab e depois de colhido o maior número possível de assinaturas encaminhe ao sindicato.

## Caso Banco do Brasil Mobilização do SINDISEAB já colhe os primeiros resultados

Na tarde do dia 23/08, o SINDI/SEAB (Laura, Maria Auxiliadora e Roberto), realizou reunião com o pessoal do Banco do Brasil (Sr. Marco A. R. Barbosa e Srª Tânia Mara Vasco), os quais nos informaram o que segue:

Existe a conta-salário e contas correntes (CC's) com custos de R\$ 8,5, R\$ 15,00 e R\$ 24,00 e valores intermediários dependendo do relacionamento dos clientes com o BB.

## A direção sindical foi taxativa e reivindicou:

- 1) devolução (estorno) dos valores descontados em 15/08;
- 2) conta corrente sem tarifa bancária para servidores públicos do PR.

Como de praxe, também disseram que não são eles que decidem e que iriam levar os pleitos aos seus superiores.

Também informaram que se o servidor quiser a conta-salário (1 transferência e 1

saque), terá a devolução dos valores descontados em 15/08. Outra informação foi que dia 5/09, o BB fará outro desconto de tarifa bancária, que é mensal e relativa à manutenção da CC.

Assim, sugere-se que o servidor (correntista) dirija-se ao BB e negocie outras condições! Os citados funcionários do BB, ficaram de repassar estas informações por escrito: vamos aguardar e ver!

**Atenção:** A reivindicação pelas duas propostas continua: estorno dos valores descontados em 15/08 e tarifa zero para os servidores públicos do PR.

**Informação importante:** Dia 24/08, descobriu-se que a Resolução nº 3424/2006 (CMN/BCB), estabelece condições para que o BB viabilize Conta Corrente (CC) sem tarifa bancária para os servidores públicos do Paraná.

Ou seja, a lei (resolução) garante tarifa zero para conta corrente destinada ao recebimento de salários!

**Exerça a cidadania: fique de olho!**

## Governo divulga nova tabela dos professores

O Governo do Paraná divulgou (09/08) a nova tabela salarial dos professores do ensino superior, com os valores em vigor depois do reajuste de 6,57% concedido no dia 31/07.

Uma outra tabela, também elaborada pela Secretaria da Administração, traz uma comparação entre os vencimentos básicos da categoria, em 2002 (governo anterior), e os vencimentos básicos atuais, corrigidos pelos aumentos aplicados pela atual gestão (além do reajuste deste ano, os professores tiveram aumento em setembro de 2005).

A comparação se refere aos diversos cargos de professor, para regime de trabalho de 40 horas e semanais, e para o regime de dedicação integral (tecnicamente chamado de "tíde"). Ela mostra ganhos salariais de 17,3% a 41,3%, apenas nos vencimentos básicos. É fundamental ressaltar que a remuneração do professor vai além do vencimento básico.

Assim, um professor com doutorado e contratado por dedicação integral, e com 30 anos de trabalho tem, por exemplo, remuneração (vencimento básico mais benefícios) de R\$ 8.182,75.

(Fonte: AEN)

## Espaço Jurídico

### Ação da Progressão

O Tribunal de Justiça do Paraná julgou favorável o pedido de indenização (Ação Ordinária nº 27915/0), no atraso das progressões do QPPE, feito pelo Sindi/Seab.

O Estado do Paraná deve efetivar a progressão por tempo de serviço público para que os servidores evoluam na carreira em um nível salarial para cada cinco anos de serviço público, conforme o disposto nos artigos 9º, §1º e 40, ambos da Lei nº 13.666/02.

Por conseqüência, o Juiz condenou o Estado do Paraná ao pagamento das diferenças salariais, a contar de JUL/03 até DEZ/04 (agentes profissionais) e JAN/04 até DEZ/04 (agente de apoio e execução), incluindo-se todas as vantagens que tenham por alicerce o salário base, tais como gratificação de insalubridade, gratificação de atividade em saúde, gratificação de função, gratificação de atividade específica, férias, 13º salário e demais consectários, acrescido de juros, a partir da citação (artigo 406, do Código Civil) e correção monetária (índice INPC, com atenção à Lei n.º 6.899/81), conforme valor a ser apurado em liquidação de sentença.

Mas atenção essa ação é relativa somente a primeira progressão por tempo de serviço, não estando contemplados os atos posteriores, tampouco a promoção.

A decisão é em primeira instância então o governo ainda pode recorrer. Mas a assessoria jurídica do Sindi/Seab acredita na manutenção do julgado.

Estão incluídos os associados que assinaram autorização permitindo o Sindi/Seab a promover as medidas judiciais cabíveis pela via da substituição processual.

O advogado responsável por essa ação é o Guilherme Manna Rocha.

## Expediente